

CARTILHA EDUCATIVA



ESCUTA E ORATÓRIA

Como desenvolver uma boa
comunicação oral interpessoal



Elaboração:

Júlia Ana Soares Silva

Sayuri Hiasmym Guimarães Pereira dos Santos

Coordenação

Letícia Caldas Teixeira



COMUNICAÇÃO ORAL INTERPESSOAL

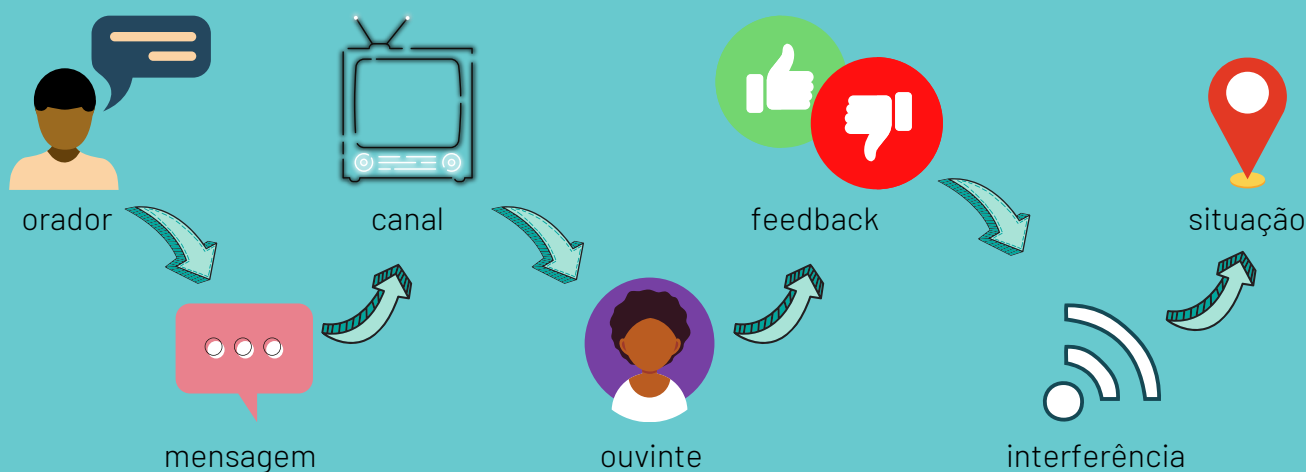
Como produzir um bom discurso

FAÇA DO NERVOSISMO SEU ALIADO

Falar em público coloca nosso corpo em alerta e é natural sentir-se nervoso. Enfrentar assertivamente essa sensação pode impulsionar sua apresentação. Veja essas dicas:

- ✓ Veja as apresentações orais como oportunidades de adquirir experiência.
- ✓ Se possível, escolha temas que você tenha afinidade e treine sua apresentação, se for preciso apresente-se para amigos de sua confiança.
- ✓ Durma bem no dia anterior à apresentação.
- ✓ Utilize recursos visuais em suas apresentações.

CONHEÇA OS ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO ORAL



Referência: Lucas SE. Falando em público. Porto Alegre: Amgh Editora; 2014. A arte de falar em público; p. 03-25.

Elaboração: Júlia Ana Soares Silva e Sayuri Hiasmym Guimarães Pereira dos Santos / Acadêmicas de Fonoaudiologia - UFMG
Coordenação: Letícia Caldas Teixeira



COMUNICAÇÃO ORAL INTERPESSOAL

Como produzir um bom discurso

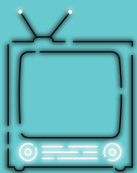
OS 7 ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO



▶ Para ser bom emissor, o orador precisa conhecer o tema que será apresentado. Prepare-se para a apresentação. Mantenha uma comunicação natural, tenha sensibilidade com o público e entusiasmo ao falar.



▶ A mensagem precisa ser clara e objetiva. O público precisa entender o que está sendo dito e conseguir acompanhar o fio condutor do orador. Tenha atenção ao tom de voz, a aparência, aos gestos, as expressões faciais e faça contato visual com o ouvinte. Não deixe que ruídos comunicativos não verbais, desviem a atenção da sua mensagem.



▶ O canal é o meio pelo qual a mensagem é transmitida. Pode ser pelo telefone, a televisão, o rádio ou por um meio direto em que orador e público estão no mesmo ambiente. Para cada canal o tipo de comunicação deve ser ajustado.



▶ O ouvinte é o receptor da mensagem. A mensagem, ao chegar no ouvinte passa por uma estrutura de referência, que filtra as informações a partir de conhecimentos, experiências, objetivos e atitudes de quem a recebe. O orador precisa adaptar a mensagem ao feedback do seu público, demonstre simpatia pelos interesses, conhecimentos e valores do ouvinte.



▶ O feedback é o retorno do ouvinte às mensagens enviadas pelo orador, por meio de gestos, sinais ou comportamentos. O orador precisa estar atento para fazer ajustes de acordo com esse feedback.



▶ Qualquer fator que interfira na transmissão da mensagem, seja ele oriundo do público ou não.



▶ Momento e lugar em que a comunicação ocorre. O discurso deve ser adequado à esses dois fatores.

Referência: Lucas SE. Falando em público. Porto Alegre: Amgh Editora; 2014. A arte de falar em público; p. 03-25.

Elaboração: Júlia Ana Soares Silva e Sayuri Hiasmym Guimarães Pereira dos Santos / Acadêmicas de Fonoaudiologia - UFMG

Coordenação: Letícia Caldas Teixeira



COMUNICAÇÃO ORAL INTERPESSOAL

Dicas para ser um bom ouvinte

A capacidade de escutar permite ao ouvinte extrair da fala do orador informações mais completas e de qualidade. A escuta ativa é uma habilidade imprescindível em diversos âmbitos da vida. Melhores ouvintes são normalmente oradores exemplares, dominam a arte de escutar e permitem o aprimoramento da arte de falar em público.



OUVIR

Processo fisiológico o qual necessita dos órgãos da audição funcionantes e eficientes



ESCUTAR

Capacidade de ouvir a fala do orador com atenção e assim compreendê-la



HABILIDADES DE UM BOM OUVINTE

- ✓ Ouvir verdadeiramente
Necessita treinamento e autodisciplina, ter a habilidade de escuta bem desenvolvida.
- ✓ Escuta ativa
Empenhar-se para compreender a fala do orador com a devida atenção que ele merece.
- ✓ Mantenha o foco
Evite distrações e busque concentrar-se na fala do orador.
- ✓ Não se distraia pelos ruídos comunicativos da fala do orador
O foco deve ser a mensagem que o orador está expressando e para absorver o conteúdo é preciso utilizar a escuta avaliadora e a escuta compreensiva para compreender a informação explanada e decidir aceitá-la ou não.
- ✓ Concentração e foco
Atenha-se aos pontos principais do discurso, as evidências devem ser verdadeiras e com respaldo bibliográfico seguro.
- ✓ Tomar notas apropriadamente
Foque nas ideias principais do orador e acompanhe as evidências apresentadas. Se preciso faça esquema de palavras-chaves que facilitará posteriormente a busca do assunto.

Referência: Lucas SE. A arte de escutar. Porto Alegre: Amgh Editora; 2014. A arte de falar em público; p. 43-55.

Elaboração: Júlia Ana Soares Silva e Sayuri Hiasmym Guimarães Pereira dos Santos / Acadêmicas de Fonoaudiologia - UFMG

Coordenação: Letícia Caldas Teixeira



COMUNICAÇÃO ORAL INTERPESSOAL

Dicas para ser um bom ouvinte

OS TIPOS DE ESCUTA

-  Apreciativa - Escuta como forma de lazer e prazer.
Exemplos: Música, show, peça humorística.
-  Empática - Escuta com a capacidade de colocar-se no lugar do outro, tendo uma visão acolhedora e de apoio emocional.
Exemplos: Consolar um amigo permanecendo ao seu lado e o escutando.
-  Compreensiva - Escuta com atenção e interesse.
Exemplos: Absorver a informação ensinada dentro de sala de aula.
-  Avaliadora - Escuta que analisa e avalia a mensagem expressa.
Exemplos: Escutar uma crítica sobre uma ação que você realizou; um professor ao avaliar uma prova oral.

CARACTERÍSTICAS QUE PREJUDICAM A ESCUTA

-  Não concentrar-se
Nosso cérebro processa as palavras que escutamos com maior rapidez do que as palavras que conseguimos produzir, logo durante o discurso de um orador nos sentimos persuadidos a parar de escutá-lo e focar em outros pensamentos. A concentração é uma habilidade que requer treino.
-  Excessiva atenção não significa escuta efetiva
Escutar não implica em lembrar de tudo o que foi dito pelo orador, mas conseguir absorver os pontos principais e evidências, anotar e tentar lembrar de tudo que foi dito afeta intimamente a capacidade de compreensão do conteúdo.
-  Conclusões precipitadas
Não coloque palavras na boca do orador. Entenda o assunto que está sendo tratado com atenção para assim compreender o ponto de vista do orador.



Referência: Lucas SE. A arte de escutar. Porto Alegre: Amgh Editora; 2014. A arte de falar em público; p. 43-55.

Elaboração: Júlia Ana Soares Silva e Sayuri Hiasmym Guimarães Pereira dos Santos / Acadêmicas de Fonoaudiologia - UFMG

Coordenação: Letícia Caldas Teixeira